Publicado em 23/01/2026 - 13:01

Niterói interdita ponte à beira de colapso um dia antes do barraco público

Foram meses de relatórios técnicos e avisos insistentes de que a ponte de madeira que liga a Ilha do Caju à Ilha da Conceição estava em estado crítico: piso deteriorado, ferragens expostas e risco real de colapso. Mesmo assim, a Prefeitura de Niterói fingiu que não era com ela. Só agora, às pressas, resolveu interditar a estrutura. E não por acaso: a decisão veio justamente um dia antes da audiência pública convocada pelo CREA-RJ para escancarar o problema. Coincidência?

A roleta russa sobre a Baía de Guanabara

Usada diariamente por pedestres e motociclistas, a ponte já dava sinais de desgaste há pelo menos um ano. O risco é ainda maior por estar sobre a Baía de Guanabara. O presidente do CREA-RJ, Miguel Fernández, foi direto: “Estamos falando de risco à vida. Manter a circulação nessas condições é expor trabalhadores e moradores a uma tragédia anunciada.” O conselho já havia alertado quatro vezes, mas a Prefeitura preferiu ignorar. Agora, com a interdição tardia, tenta vender a ideia de que está “cuidando” da situação. Só que não.

Interdição de faz de conta

Apesar do bloqueio improvisado com gelo baiano, moradores e motociclistas continuam atravessando a ponte, como constatou o CREA-RJ em visita técnica. O piso deteriorado e as ferragens expostas seguem lá, à vista de todos. São vidas em risco e a pergunta que ecoa é: onde está a fiscalização da Prefeitura?

O estudo eterno

Segundo o município, reparos emergenciais foram feitos no ano passado e o “projeto executivo” está em fase de licitação. Em outras palavras: nada de concreto foi feito. Leonardo Dutra, superintendente técnico do CREA-RJ, ironizou: “Esse estudo parece tese de doutorado: nunca acaba.” Enquanto isso, a ponte segue interditada e a população exposta.

O que está em jogo

Não é apenas uma obra de manutenção. Centenas de trabalhadores e moradores dependem da ponte diariamente, empresas e estaleiros da região usam a travessia para suas operações e, em caso de colapso, o impacto ambiental sobre a Baía de Guanabara seria devastador.

A audiência pública: pressão contra a omissão

Cansado de falar sozinho, o CREA-RJ convocou a população para uma audiência pública no dia 23 de janeiro de 2026, em Icaraí. Será o momento de expor sem rodeios o risco e pressionar a Prefeitura a agir antes que a ponte vire manchete por motivos trágicos. Relatórios técnicos, manifestações orais e transparência total: a sociedade terá a chance de cobrar aquilo que deveria ser óbvio — salvar vidas antes que seja tarde demais.

O desfecho (ainda em aberto)

Por enquanto, a ponte continua interditada. Mas o descaso da Prefeitura já virou notícia. Se nada mudar, a próxima manchete pode ser a tragédia que todos sabiam que ia acontecer.

https://boletimrj.com.br/niteroi-interdita-ponte-a-beira-de-colapso-um-dia-antes-do-barraco-publico/

Veículo: Online -> Site -> Site Boletim RJ

Copyright © Clipclap 2026.